

UM MONITOR DA DOCTRINA ESPÍRITA

Publicado a 23 de janeiro de 2012 por Igm

Quando eu tinha 12 anos de idade, minha família tornou-se espírita.

Aos 13 anos, entusiasmado com as revelações consoladoras que ia conhecendo através das obras doutrinárias, disse, certo dia, ao atualmente desencarnado médium Gilberto Pontes de Andrade, que meu grande sonho era sair pelo mundo pregando a palavra de Jesus.

Aos 16 anos, o Espírito Irmã Tereza, Orientadora Espiritual do Centro Espírita Unidos pelo Amor, de Juiz de Fora/MG, informou-me, através da sua médium psicofônica Maria de Lourdes Andrade Caldas, na residência desta, em Paraíba do Sul/RJ, que eu “estava sendo preparado para escrever e que escreveria muito”.

Aos 20 anos, visitando a caroável médium Yvonne do Amaral Pereira, na sua humilde, mas iluminada residência no Rio de Janeiro/RJ, reafirmei-lhe meu ideal, ocasião em que ela me aconselhou que primeiro me dedicasse aos estudos e ao trabalho profissional para que, já melhor embasado como ser humano encarnado, pudesse desenvolver a atividade doutrinária a que me propunha.

O tempo passou, dediquei-me de corpo e alma ao estudo da Doutrina Espírita, enquanto ia exercendo minhas atividades profissionais, mas, confesso como faziam os primeiros cristãos perante seus irmãos de crença, durante esse tempo ter muitas vezes, ao mesmo tempo, “adorado a Deus e a Mamom” e “prestado juramento a Deus e a César”, até que, em 2.011, fiz minha opção definitiva, como se despertasse de um pesado sono, onde vivenciei um sonho confuso, no qual se misturaram claridades e sombras, sinfonias maravilhosas e sons dissonantes, montanhas onde se respirava o ar mais puro e precipícios vulcânicos de ar pestilencial.

Qual Zaqueu, Saulo e Maria de Magdala, procurei avaliar todo o caminho até então percorrido e, com firmeza, optei por retomar, sem meios termos, o antigo ideal de pregar a palavra de Jesus, sob as vestes atuais da Doutrina Espírita.

Adotando o conselho do Espírito Santo Agostinho, dado em “O Evangelho Segundo o Espiritismo”, de realizar permanente exame de consciência, representado pelo autoconhecimento, passei a investir na minha reforma moral, que se baseia na aquisição das virtudes da humildade, desapego e simplicidade. Depois de ter escrito alguns artigos e livros espíritas, para serem doados aos interessados, entendi mais conveniente continuar a divulgar os textos através da Internet. Daí à concretização deste blog foi um passo, encerrando-se a fase da edição de livros e permanecendo a ideia de entregar aos prezados Leitores os textos através dessa ferramenta muito mais poderosa e universal, que é a Internet.

Devo aos prezados Leitores uma explicação: os textos, apesar de assinados por mim, são de origem mediúnica, sendo, porém, preferida essa forma para evitar polêmicas sobre serem ou não de autoria dos seus verdadeiros autores, além de possíveis questionamentos sobre animismo ou vaidade em atribuí-los a algum nome eventualmente conhecido no meio doutrinário, filosófico etc.

A posição que reconheço exercer é, no máximo, a do monitor e nunca a do professor, porquanto este último, conhecedor da Disciplina lecionada, dá as aulas, enquanto que o monitor, mero aluno, também as assiste e anota as lições, servindo como auxiliar, emprestando seu caderno de anotações aos alunos que não copiaram a matéria...

Que Deus abençoe tanto aqueles que escrevem os textos quanto os que eventualmente os lerem!

Luiz Guilherme Marques